Hannah Arendt: A Condição Humana

Hannah procura em seu texto levantar questionamentos sobre a relação do homem com o mundo moderno, o avanço da tecnologia e da ciência, a substituição do trabalho humano por máquinas. Ela reflete sobre o impacto desses aspectos na condição humana, trazendo preocupações sobre a falta de sentido na vida, a possibilidade de uma sociedade sem trabalho, o que seria extremamente problemático.

Arendt faz uma reflexão sobre a relação do homem com a natureza. Isso porque, a natureza seria o habitat fundamental para os seres humanos, e com o grande desenvolvimento tecnológico e científico que estamos vivenciando está fazendo com que a nossa espécie se distancie cada vez mais da natureza. Ela dá o exemplo da tentativa de tentar prolongar a vida humana além dos limites que fomos criados

Um ponto muito importante que Arendt faz é a automação e o potencial esvaziamento do trabalho humano. Embora a libertação do trabalho seja um desejo antigo, a sociedade moderna está cada vez mais baseada no trabalho. A realização desse desejo pode ser prejudicial, pois a sociedade atualmente não valoriza as atividades fora do trabalho.

Ela também estabelece três ocupações humanas fundamentais que seriam o labor, trabalho e ação. O primeiro está ligado às vontades biológicas do homem e a sua vida. O trabalho envolve o desenvolvimento de um mundo artificial de objetos e tem a capacidade de transcender as vidas individuais. A ação é a atividade que ocorre de maneira direta entre nós e está ligada à pluralidade e à vida política. Essas atividades representam as condições básicas da vida dada ao homem.

٠